

PERFIL, MEMÓRIAS E IDENTIDADES NAS PROFISSÕES DA ÁREA DE QUÍMICA/CIÊNCIAS

Carolina Adriana Cidade¹, Andréia Modrzejewski Zucolotto^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS

Considerando a tradição do Campus Porto Alegre na oferta de cursos na área de Química e Ciências, decidiu-se estudar aspectos relacionados aos Cursos Técnico em Química e Licenciatura em Ciências da Natureza, investigando por que os alunos se interessam e qual o perfil desses profissionais. O objetivo da pesquisa é compreender como o trabalhador na área de Química e Ciências se constitui e quais identidades emergem de sua área de estudo e de sua atuação, seja na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ou na formação de professores. A pesquisa possui abordagem qualitativa, quanto aos seus objetivos é descritiva e explicativa. Envolve desde revisão da literatura até aplicação de questionários a alunos por meio remoto endereçados via e-mail aos participantes, considerando recomendações de distanciamento social. O presente trabalho aborda o recorte da pesquisa bibliográfica sobre o perfil do Técnico em Química. A busca foi no Portal de Periódicos da Capes, nos dados abertos, considerando artigos dos últimos 20 anos, em língua portuguesa. Foram selecionados 17 artigos, cujos resumos lidos delimitaram três. Assim, o Técnico em Química é narrado nessa literatura com formação submetida às mesmas dicotomias da PET do país. Observa-se o início da profissionalização decorrente da necessidade de mão de obra especializada, com regulamentação vinculada a leis trabalhistas e criação de conselhos de classe. A busca pela profissão está relacionada com o desejo de empregabilidade e ascensão social, articulados ao contexto sócio-econômico do Brasil. Atualmente, a alteração das responsabilidades do Técnico em Química, bem como a sobrecarga nas suas funções leva a novas competências demandadas na formação. Alunos que buscam tais curso, obviamente, se identificam com a área e a valorizam. Será necessário investigar outras literaturas, tais como em teses e dissertações, que contribuam para elucidar os saberes que os constituem e as marcas de sua formação. Além disso, outra perspectiva da pesquisa será o levantamento de saberes docentes na Química e nas Ciências, envolvendo alunos da Licenciatura em Ciências da Natureza. Enfim, ao final da investigação pretende-se descrever quem é o aluno que busca os cursos dessa área e então elaborar ações de permanência e êxito dos mesmos, seja na EPT ou na licenciatura da área.

Palavras-chave: Técnico em Química. Identidade profissional. Perfil estudante de ciências.